

Construção civil registra queda em relação a outubro de 2020

Em novembro de 2020, a indústria da construção depois de registrar quatro índices positivos seguidos registrou queda de 4,9 pontos, em relação ao mês de outubro, e fechou o penúltimo mês do ano com 46,8 pontos, a atividade ficou abaixo da linha dos 50 pontos. As pequenas empresas pontuaram 50,0 pontos, enquanto as médias e grandes 45,6 pontos e registraram queda em relação ao mês anterior de 6,3 e 4,4 pontos, respectivamente.

A evolução do nível de contratação de funcionários marcou 47,9 pontos, o que representa recuo de 2,6 pontos em relação ao mês de outubro. As pequenas empresas atingiram 50 pontos, enquanto as indústrias de médio e grande porte registraram 47,1, ou seja, ambas tiveram recuo.

A utilização da capacidade de operação registrou 65 pontos, o que equivale a queda de 6 pontos em relação ao mês anterior.

O indicador das pequenas empresas também teve queda de 5 pontos frente ao mês de outubro, ao registrar 60 pontos.

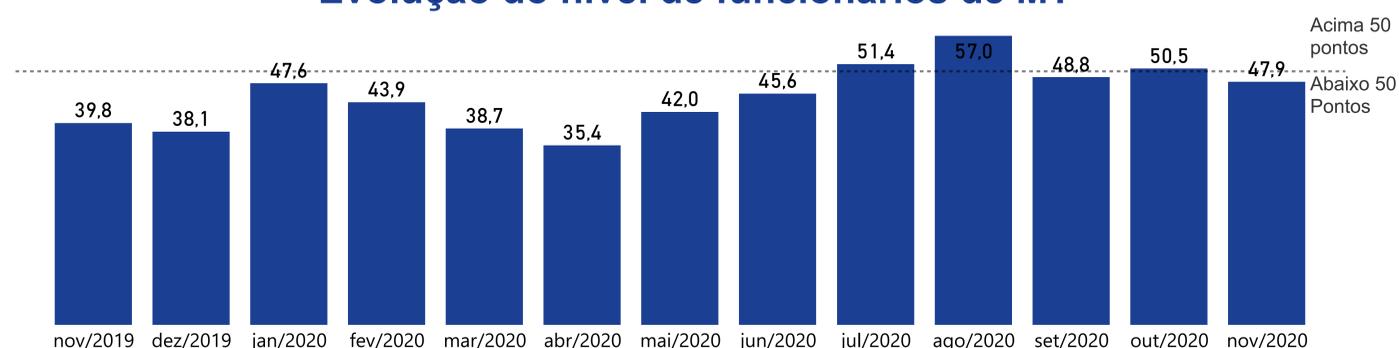
Essa queda também compreende as grandes e médias empresas que marcaram 67 pontos, mesmo com recuo de 6 pontos.

De forma geral, a região Centro-Oeste e o Brasil apresentaram recuo em relação ao mês de outubro, ao marcarem 48,2 e 50,3 pontos respectivamente.

Série histórica 2012 a 2020 de MT

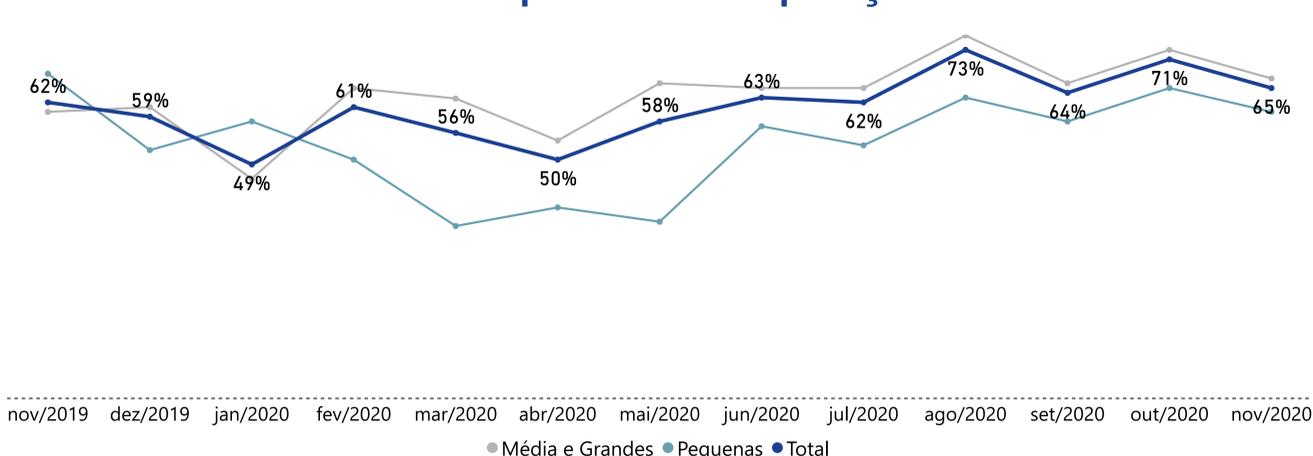


Evolução do nível de funcionários de MT



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável.

Utilidade da capacidade de operação de MT



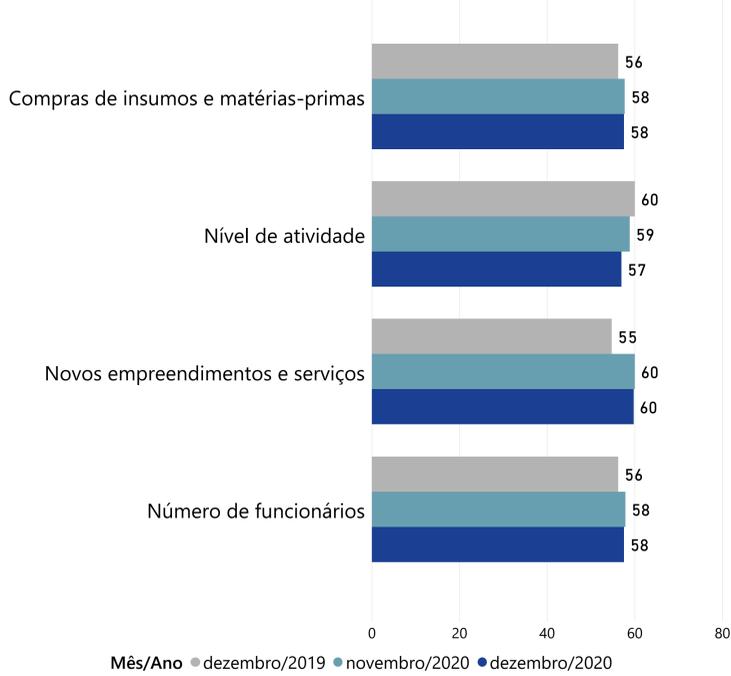
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativa para os próximos seis meses

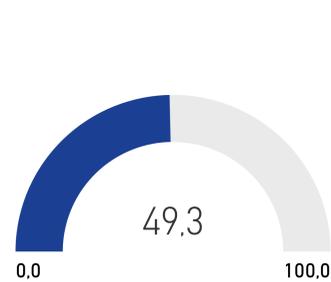
Intenção de investimento e expectativas recuam em dezembro de 2020

As expectativas dos empresários da indústria da construção, no mês de dezembro de 2020, registraram recuo em relação ao mês de novembro. Ao marcar 56,9 pontos, o indicador que mais obteve queda foi o de nível de atividade, com recuo de 1,9 ponto, seguido por novos empreendimentos e serviços (-0,3), número de funcionários (-0,3) e compra de matéria-prima (-0,2).

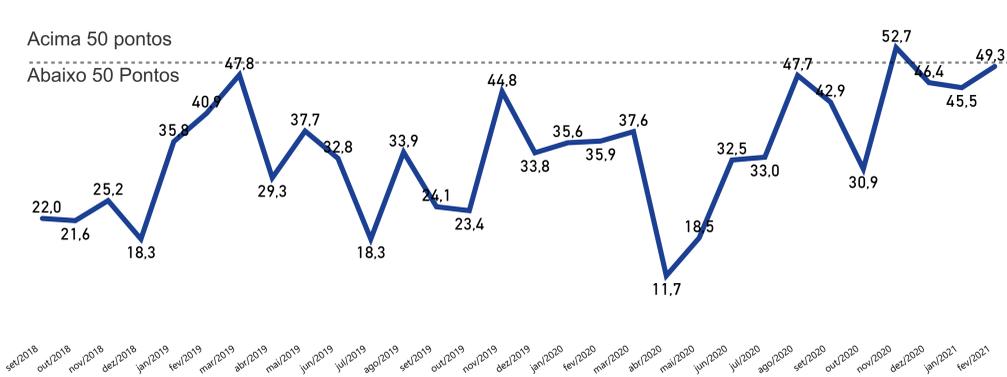
Em relação a intenção de investir, apesar do recuo, os empresários demonstram estabilidade. Depois da alta registrada em novembro, o índice registrou 46,4 pontos, que em relação a média histórica pontua alta de 12,97, já que a média atual é de 33,42 desde fevereiro de 2018. Porém, houve queda em relação ao mês de novembro de 6,3 pontos, já em relação ao mesmo período do ano anterior a alta é de 12,6 pontos. A queda frente ao mês de outubro também é mensurada nas pequenas empresas e médias e grandes, 7,8, 5,7 respectivamente.



Mato Grosso



Série histórica intenção de investimento set/2018 a nov/2020



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 28 empresas, sendo 11 de pequeno porte, 17 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 11 de dezembro de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresários de todo o estado. As informações da indústria são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.